

Roteiro para Pequeno Grupo

A maneira de ver a vida

Mateus 6.22-23

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

O texto em destaque nos ensina que os olhos bons possibilitam uma visão correta em cada momento da vida, fornecem a capacidade de enxergar o valor daquilo que se possui, de ver as coisas e as pessoas como elas realmente são. Olhos maus embaçam até os dias bons, distorcem valores e atribuem falsas percepções a respeito das pessoas que estão diante de nós, e, particularmente, é este último ponto que mais me atrai: a forma como enxergamos os relacionamentos. Se os fariseus tivessem olhos bons, conseguiriam enxergar que tinham diante de si o tão esperado Messias de Israel, sem a necessidade de mais nenhum sinal miraculoso.

Jesus introduz seu discurso sobre prioridades desafiando cada discípulo a examinar seu coração e sua maneira de olhar para as coisas da vida. Assim, devemos pedir a Deus “bons olhos” para que corretamente tenhamos a dimensão correta...

1 – DO OUTRO. Bons olhos são determinantes na forma como enxergamos os outros. A batalha de 1 Samuel 17.42 foi decidida na forma como se viram um ao outro. Quiçá Golias escapasse com vida se não tivesse olhado com desprezo para seu oponente. Davi viu no gigante filisteu, terror dos homens de Saul, apenas um grande alvo desprotegido e enganado por seus falsos deuses. Podemos ser tentados a ver o outro não como realmente é ou com o valor que tem. O olhar é uma fonte inspiradora para o bem ou para o mal (Mt 5.27-29 c/c 6.22-23).

2 – DE MIM MESMO. Como nós nos vemos? (Rm 12.3). Temos a visão correta a nosso respeito? O texto de Romanos talvez pudesse ser traduzido assim: “não PENSE além do que deve PENSAR... mas PENSE com PENSAMENTO moderado e sóbrio...”. Veja o que Paulo disse aos gálatas: “Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo” (Gl 6.3). Todos pensam alguma coisa a respeito de si mesmo. Às vezes esta auto-imagem pode ser além do que somos (superioridade) ou aquém do que somos (inferioridade). Assim, devemos pedir a Deus, nosso criador, que nos ajude a nos ver como realmente somos

3 – DE COMO DEUS VÊ. Em Gn 29.21-26 talvez Labão imaginasse: Como casarei Lia? Quem se interessará por ela? Mas não importou como parentes, serviçais, amigos e até marido olharam para ela; no fim da história, valeu somente como Deus olhou para Lia. Onde eu e você, talvez maldosamente, veríamos apenas uma mulher feia entregue como peso bônus num casamento, Deus viu a mãe de muitas tribos de Israel. Isso nos alerta, ainda, acerca das circunstâncias da vida. Pode ser que uma tragédia ou dificuldade, seja uma grande oportunidade, e vice-versa (Rm 8.28).

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você tem uma visão correta das pessoas? Costuma julgar os outros pela aparência? Já julgou erradamente alguém?
- ii) Como você se vê: bom demais ou tem o costume de se menosprezar?
- iii) Você entende que espiritualmente Deus nos vê mortos em nossos pecados, mas que por intermédio de Cristo nos ama e que refletir por nosso intermédio Sua imagem?
- iv) Você normalmente vê as pessoas e a circunstâncias da vida como Deus vê?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins